

Regional

PRAIA EM SÃO MATEUS

Prazo para demolir casas no Norte

Iema vai fazer vistoria em Barra Nova e terá 60 dias para apontar os imóveis que serão demolidos por estarem em área de preservação

Fabio Segattini
SÃO MATEUS

O Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) e a Superintendência do Patrimônio da União (SPU-ES) vão realizar, a partir do dia 26, uma vistoria em todos os imóveis localizados na região de Barra Nova, litoral de São Mateus, para identificar construções irregulares que devem ser demolidas.

A ação foi solicitada pelo Ministério Público Estadual (MP-ES) de São Mateus que prorrogou ontem por 60 dias o prazo que os dois órgãos tinham – que venceu em setembro –, para que os laudos fossem prontos. Os laudos vão apontar quais imóveis estão ocupando áreas de domínio público ou infringem as leis ambientais.

Segundo o MP-ES, Cerca de 100 imóveis na região encontram-se em situação irregular, mas somente depois da emissão dos laudos que o órgão vai saber se o número aumentou.

De acordo com o promotor Edíl-

son Tigre Pereira, após o prazo de 60 dias, o MP-ES irá pedir a demolição das construções que se encontram em áreas da União, com menos de 33 metros preamar ou que estejam dentro das áreas de preservação permanente.

Nos meses de julho e agosto, o Iema e o Ministério Público Federal (MPF) de São Mateus pediram a demolição de todas as construções irregulares, incluindo a única pousada na região de Barra Nova Norte, conforme publicado em reportagens de **A Tribuna**.

“Seja(m) a(s) ré(s) condenada(s) a promover a demolição e a retirada das construções e materiais irregulares da área da União Federal ocupada pelas construções irregulares no distrito de Barra Nova, bem como à recuperação ambiental do local (...)”, diz a ação do Ministério Público Federal.

A advogada de defesa do dono da pousada, Leslei Mesquita Saldanha, informou que aguarda decisão judicial sobre o pedido de demolição e garantiu que o local está dentro dos limites estipulados em lei. “Entramos com processo de anulação da demolição e o juiz pediu um parecer sobre a localização da pousada, o que atende as leis ambientais”, declarou a advogada.

A assessoria do Iema informou que serão necessárias várias visitas técnicas na região para emitir o laudo técnico, e que está providenciando uma agenda de atividades.



CONSTRUÇÕES a menos de 33 metros preamar ou em áreas de preservação permanente são alvo de ação judicial

ENTENDA O CASO

Construções às margens de rio

Ação estadual e federal

- > EM JULHO, o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) pediu a demolição da única pousada localizada na região de Barra Nova Norte por considerar que ela está construída dentro da área de preservação permanente, com menos de 33 metros de preamar da foz do rio Mariricu.
- > EM AGOSTO, o Ministério Público Federal da comarca de São Mateus pediu a demolição de centenas de casa que se encontram em área de Marinha na região de Barra Nova Sul.
- > NO MESMO MÊS, o promotor de Jus-

tiça Edílson Tigre Pereira pediu ao Iema e à Superintendência do Patrimônio da União no Estado (SPU-ES) que realizassem vistoria técnica informando quais construções estão irregulares. O prazo venceu em setembro.

- > A ADVOGADA DE DEFESA da pousada entrou com um pedido de anulação da demolição por considerar que o imóvel atende as leis ambientais e aguarda laudo técnico de vistoria.
- > O MP-ES AGUARDA OS LAUDOS para pedir a demolição das construções irregulares e prorrogou o prazo, ontem, por mais 60 dias.

ORLA DE BARRA NOVA: casas vão receber visita técnica nos próximos dias



POUSADA em Barra Nova que corre risco de ser demolida pelo Estado

Morador diz que há novas construções irregulares

O ex-presidente da associação de moradores de Barra Nova Zitônio Pereira Gomes, 62 anos, que acompanhou o início do processo de vistoria dos imóveis, ajudando na medição junto com representantes da União em 2002, disse que as casas localizadas no lado norte da foz do rio Mariricu estão regulares.

Ele questionou outras construções que estão sendo erguidas na região de maneira irregular. “As casas no Pontal estão irregulares e os donos conseguem erguê-las, mesmo. Aqui desse lado, estão todos regulares”, afirmou.

O atual presidente da associação de moradores de Barra Nova não foi localizado pela reportagem.

FOTOS: FABIO SEGANTINI